

**COORDENAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DE ATIVIDADES DE PESQUISA**

Projeto de Pesquisa Registrado – Informações Gerais

1. Coordenador (a): Washington Luiz Gomes Tavechio (tavechio@ufrb.edu.br)

Vice-Coordenador (a):

2. Título do projeto: Controle de parasitos em alevinos de Tilápia do Nilo utilizando plantas medicinais

3. Código: 1706, processo 23007.003671/2017-14

4. Data de aprovação: 27/04/2017

5. Área de Conhecimento: CCAAB – Área 7 : Produção Animal

6. Resumo: A produção de tilápia-do-Nilo é uma atividade que movimenta milhões de dólares em todo o mundo. A produção mundial de 2014 foi de 3.670.260 toneladas, sendo a China o maior produtor com 1.278.483 toneladas. O Brasil produziu 198.664 toneladas de tilápia demonstrando um avanço de 20% em relação ao ano de 2013, segundo estatísticas do IBGE, do Ministério da Pesca e Aquicultura e da FAO para o ano de 2014. A Bahia desponta no cenário nacional como a quinta colocada em produção, com aproximadamente 35.000 toneladas, tornando-se uma atividade de grande potencial de desenvolvimento e inclusão econômica para o Estado. Apesar desses números crescentes, a tilapicultura é ainda responsável por abastecer principalmente o mercado interno. Visando a sua ampliação e consolidação, recentemente houve a implantação do Programa de Desenvolvimento da Cadeia Produtiva da Tilápia realizado pelo Sebrae-BA, em parceria com a Bahia Pesca S/A. O programa investe em transferência de tecnologias de cultivo e de manejo direcionados especificamente aos piscicultores familiares possibilitando aumento de renda, inclusão social e manutenção das famílias no campo. Um fator importante na cadeia produtiva de diferentes espécies de peixes, não sendo diferente com a tilápia, são os parasitas. A ausência de métodos ou protocolos de controle e tratamento de patógenos durante as fases mais susceptíveis do crescimento do peixe, assim como a pequena disponibilidade de insumos de baixo impacto ambiental e baixo custo aos produtores, podem representar entraves para a produção. Produtos originados de plantas medicinais (extratos aquosos totais ou fitoterápicos), capazes de combater e/ou controlar o desenvolvimento de parasitas potencialmente danosas ao desenvolvimento da tilápia, podem representar alternativas que



**COORDENAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
DE PESQUISA**



GIRLENE SANTOS DE SOUZA
Gestora de Pesquisa do CCAAB/UFRB



**COORDENAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
DE PESQUISA**

